



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

ENGENHARIA DA

SEGURANÇA DO TRABALHO

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta “troca”, aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente “mítico” em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Maria Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constitui argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção e, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra “econômicas” (l. 3)
- B) A omissão da palavra “fatores” depois de “Outros” no segmento “Outros exigem explicação...” (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo “Neste” (l. 6) deveria ser substituído por “Nesse”, pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento “junto a cada lugar...” (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição em, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão “ao invés de” (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por “em vez de”, sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em “troca” (l. 27) e “mítico” (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão “Manda a etiqueta” (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em “...o objeto: rejeitei um convite...” (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho “...garrafa; este retribui...” (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão “não troco” (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho “...o outro. E são os rumos...” (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção e.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que não tem valor adjetivo é:

- A) "Alguns temas..." (l. 1)
- B) "Tanta atenção..." (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as conseqüências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art.2º, define que a educação é de tríplice natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art.3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto não preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcellos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Os sistemas de iluminação de emergência devem estar em conformidade com as determinações da NBR 10898:1999. Quando for utilizada para possibilitar a evacuação de público, a iluminação de emergência deve atender à seguinte condição:

- A) O reconhecimento de obstáculos deve ser obtido por aclaramento, exclusivamente.
- B) Deve haver cuidado especial para iluminar o início e o fim de escadas, não podendo haver sombras nesses espaços.
- C) É obrigatória a utilização de iluminação de emergência em todas as áreas classificadas com risco de explosão, conforme os critérios da IEC 60079-10:2009
- D) O sistema de iluminação de emergência que utiliza fontes alternativas de alimentação deve ter tempo máximo de comutação garantido de 12 segundos entre as fontes.
- E) O sistema de iluminação de emergência que utiliza fontes alternativas de alimentação, deve ter tempo máximo de comutação garantido de 20 segundos entre as fontes.

27. A definição dos limites de uma área classificada demanda o conhecimento das características do ambiente e do produto que gera a classificação de área. Leia, abaixo, algumas afirmativas sobre o assunto, que são tratadas na ABNT NBR IEC 60079-10:2009.

- I- O limite superior de inflamabilidade (LSI) refere-se à concentração de gás inflamável no ar, acima da qual há detonação da mistura.
- II- A densidade relativa de um gás ou vapor não varia com a temperatura e a pressão para uma mesma mistura.
- III- A classificação de área é um método de análise e classificação do ambiente em que possa ocorrer uma atmosfera explosiva, de modo a facilitar a seleção adequada e a instalação de equipamentos a serem usados com segurança em tais ambientes, considerando o produto envolvido e a temperatura.
- IV- A classificação de área é um método de análise e classificação do ambiente em que possa ocorrer uma atmosfera explosiva, de modo a facilitar a seleção adequada e a instalação de equipamentos elétricos a serem usados com segurança em tais ambientes, considerando o produto envolvido e a temperatura.
- V- A área não classificada é aquela em que não existe a presença de produtos que geram misturas potencialmente explosivas.

Pode-se afirmar que são corretas apenas as afirmativas:

- A) II e III
- B) IV e V
- C) I, II e III
- D) I, II e IV
- E) I, IV e V

28. A norma ABNT NBR ISO 9001:2008 especifica os requisitos de um sistema de gestão da qualidade, utilizado por uma organização. Sobre essa norma, leia as afirmativas abaixo.

- I- A NBR ISO 9001:2008 é aplicável quando a organização necessita demonstrar sua capacidade de fornecer produtos que atendam de forma consistente aos requisitos das normas internacionais pertinentes.
- II- A organização deve determinar os processos necessários para o sistema de gestão da qualidade e melhorar continuamente sua eficácia de acordo com os requisitos da NBR ISO 9001:2008.
- III- A alta direção deve evidenciar seu comprometimento com o desenvolvimento e com a implementação do sistema de gestão da qualidade e com a melhoria contínua de sua eficácia, assegurando a disponibilidade de recursos.
- IV- A NBR ISO 9001:2008 é aplicável quando a organização pretende aumentar a satisfação do cliente por meio de aplicação eficaz do sistema e assegurar a conformidade com os requisitos e regulamentos aplicáveis.

São corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II e III
- B) II, III e IV
- C) II e III
- D) II e IV
- E) I e IV

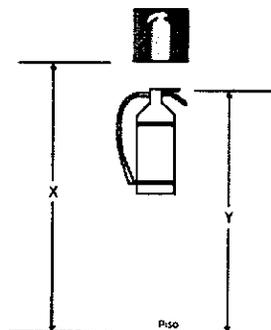
29. A norma de gestão ambiental ISO 14000:2004 tem por objetivo prover as organizações de elementos de um sistema da gestão ambiental (SGA) eficaz que possam ser integrados a outros requisitos da gestão, e auxiliá-las a alcançar seus objetivos ambientais e econômicos. Sobre os objetivos, metas e programas pode-se afirmar que:

- A) Os objetivos e metas quando exequíveis devem possuir comprometimentos com a prevenção de poluição e com o atendimento aos requisitos legais.
- B) A organização estabelece e analisa seus objetivos e metas devendo considerar os requisitos legais e outros requisitos por ela subscritos, seus aspectos ambientais significativos, suas opções tecnológicas, seus requisitos financeiros, operacionais, comerciais e a visão das partes interessadas.
- C) A organização deve estabelecer, implementar e manter programa(s) para atingir seus objetivos e metas, incluindo o alcance dos objetivos e metas em cada função e nível da organização e os prazos.
- D) A organização estabelece e analisa seus objetivos e metas, devendo considerar os requisitos legais, seus aspectos ambientais significativos, suas opções tecnológicas, de operabilidade e comerciais.
- E) A organização deve estabelecer, implementar e manter programa(s) para atingir seus objetivos e metas, incluindo o alcance dos objetivos e metas em cada função e nível da organização e os meios.

30. Em conformidade com a ABNT NBR 13434-1:2004, a forma utilizada na confecção da placa de sinalização corresponde a um tipo de mensagem. Dentre as alternativas a seguir, aquela que relaciona corretamente a forma da placa com o tipo de mensagem é:

- A) circular – proibição e ação de comando / triangular – alerta / quadrada e retangular – orientação, socorro, emergência e identificação de equipamentos utilizados no combate a incêndio e alarme.
- B) circular – identificação de equipamentos de combate a incêndio / triangular – sinalização de trânsito (preferência) / quadrada e retangular – advertência de risco.
- C) circular – orientação, socorro, emergência / triangular – proibição e ação de comando / quadrada e retangular – alerta e proibição.
- D) circular – alerta e identificação de equipamentos de primeiros socorros / triangular – advertência de risco / quadrada e retangular – alerta e advertência de risco.
- E) circular – proibição e ação de comando / triangular – proibição / quadrada e retangular – equipamento de primeiros socorros, emergência e identificação de equipamentos utilizados no combate a incêndio e alarme

31. Observe a figura abaixo.



Obs: Todas as dimensões são apresentadas em metros.

Conforme a NBR 13434-1:2004 e a NR 23, a cota X e a cota Y valem, respectivamente:

- A) X = 1,80 m e Y = 1,60 m
- B) X = 1,60 m e Y = 1,60 m
- C) X = 2,00 m e Y = 1,80 m
- D) X = 1,50 m e Y = 1,85 m
- E) X = 1,80 m e Y = 1,50 m

32. A NR 10, em seu item 10.2.4, alínea "b", determina a necessidade de se proceder à inspeção nos sistemas de SPDA, para atendimento do Prontuário de Instalações Elétricas (PIE). A NBR 5419:2005 determina os objetivos dessa inspeção. A NBR 5419:2005 determina o mínimo a ser inspecionado. A alternativa que **não** descreve um item aplicável é:

- A) O SPDA está em conformidade com o projeto.
- B) Deve-se verificar se os componentes do SPDA estão em bom estado, se as conexões e fixações estão firmes e livres de corrosão.
- C) O valor da resistência de aterramento deve ser verificado de cinco em cinco anos, para todos os tipos de instalação.
- D) Deve-se verificar se as estruturas acrescentadas à instalação original estão integradas ao volume a proteger.
- E) A resistência de aterramento pode ser calculada a partir da estratificação do solo e com uso de um programa adequado. Nesse caso, fica dispensada a medição da resistência de aterramento.

33. A NR 10 determina que, na impossibilidade de desenergizar a instalação em que se está trabalhando, podem-se utilizar outras medidas de proteção, como a interposição de barreiras. Um engenheiro de segurança tem que avaliar uma instalação que utiliza este recurso. De acordo com a NBR 14039:2005 e a NR 10, a afirmativa que **não** está correta sobre as barreiras é:

- A) As barreiras são destinadas a impedir todo contato acidental com as partes vivas da instalação elétrica.
- B) As barreiras que são facilmente acessíveis devem atender, pelo menos, ao grau de proteção IP4X.
- C) A supressão das barreiras não deve ser possível, a não ser com a utilização de uma chave ou de uma ferramenta.
- D) A supressão das barreiras não deve ser possível, a não ser após a desenergização das partes vivas protegidas por essas barreiras, podendo ser restabelecida a tensão enquanto não forem recolocadas as barreiras.
- E) A supressão das barreiras não deve ser possível sem que haja sido interposta uma segunda barreira ou isolação que não possa ser retirada sem a desenergização das partes vivas protegidas por essas barreiras.

34. Uma empresa vai realizar a montagem de equipamentos elétricos em áreas classificadas com risco de explosão, conforme a NBR IEC 60079-10:2009. Os equipamentos a serem montados possuem tensão nominal de alimentação de 220 VCA até 6kVCA. Os equipamentos precisam ser comissionados por uma equipe. O que deve ser exigido de um profissional dessa equipe para que ele realize suas atividades em conformidade com a NR 10 é, no mínimo:

- A) Deve participar do treinamento específico sobre riscos em áreas classificadas.
- B) Deve participar do Curso Complementar de NR 10 e ter treinamento específico sobre riscos em áreas classificadas.
- C) Deve ser instruído formalmente com conhecimentos que permitam identificar e avaliar seus possíveis riscos e adotar as precauções cabíveis.
- D) Deve participar do Curso Básico e treinamento específico sobre riscos em áreas classificadas.
- E) Deve participar e ter rendimento satisfatório nos Cursos Básico, Complementar de NR 10 e ter treinamento específico sobre riscos em áreas classificadas.

35. O anexo 1 da NR 19 determina medidas de segurança para a indústria de fogos de artifício. Dentre as determinações sobre EPIs, **não** se inclui:

- A) Os uniformes dos trabalhadores que manipulam pólvora negra, pólvora branca e em cores devem ser lavados semanalmente pela empresa.
- B) Todos os trabalhadores devem portar calçados adequados ao trabalho.
- C) Os trabalhadores envolvidos na manipulação de explosivos devem portar calçados com solados antiestáticos, sem peças metálicas externas.
- D) Todos os trabalhadores do setor de explosivos devem vestir uniformes completos em tecido de algodão ou tecido antiestático similar.
- E) Nos locais de trabalho dotados de piso com lâmina d'água, devem ser utilizados calçados impermeáveis e com propriedade antiestática.

36. O anexo 1 da NR 19 determina medidas de segurança para a indústria de fogos de artifício. Esse anexo determina medidas para promover a capacitação e treinamento permanente dos seus trabalhadores. Sobre os treinamentos, a alternativa **incorreta** é:

- A) Os treinamentos devem abranger os riscos decorrentes das suas atividades produtivas e as medidas de prevenção.
- B) Os treinamentos devem ser ministrados, obrigatoriamente, sempre que houver troca de função, mudança nos procedimentos, equipamentos, processos ou nos materiais de trabalho e, ainda, no mínimo a cada ano a todos os trabalhadores.
- C) O treinamento deve abranger o conhecimento das medidas contidas no Plano de Emergência, Combate a Incêndio e Explosão.
- D) O treinamento deve abranger o conhecimento das Normas de Procedimentos Operacionais.
- E) Do treinamento deve constar a correta utilização e manutenção dos equipamentos de proteção individual, bem como as suas limitações.

37. A empresa ou o permissionário de lavra garimpeira deve elaborar e implementar o Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR. Esse programa é determinado pela NR 22 e deve atender a itens mínimos, dentre os quais **não** se inclui:

- A) programa de gerenciamento de resíduos
- B) recomendações sobre a estabilidade do maciço
- C) plano de emergência
- D) recomendações sobre ergonomia e organização do trabalho
- E) recomendações sobre atmosferas explosivas

38. O anexo I da NR 30 determina medidas de segurança para a pesca comercial e industrial. As determinações sobre treinamento, formação e informação dos pescadores profissionais são especificadas nessa norma. Sobre treinamento, formação e informação dos pescadores profissionais, **pode-se** afirmar que:

- A) O armador deve exigir certificado de formação no Curso Básico de Segurança em Plataformas (CBSP), emitido pela autoridade marítima, para que esse profissional possa embarcar.
- B) A formação dos pescadores profissionais deve incluir treinamento sobre medidas para conter a poluição no mar.
- C) A formação dos pescadores profissionais deve incluir treinamento para a utilização de meios de salvamento e sobrevivência.
- D) A formação dos pescadores profissionais deve incluir treinamento para uso e manutenção dos equipamentos mecânicos de propulsão dos barcos.
- E) A formação dos pescadores profissionais deve incluir treinamento para a utilização dos diferentes métodos de sinalização, especialmente os códigos internacionais de comunicação que utilizam rádio-frequência.

39. A NR 31 determina medidas de segurança para o transporte de agrotóxicos, dentre as quais se inclui:

- A) As embalagens devem ser colocadas sobre piso resistente e nivelado, de forma a evitar derrames, e devem ser empilhadas de forma estável.
- B) Os produtos inflamáveis serão mantidos em local ventilado e protegido contra intempéries.
- C) Os agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins devem ser transportados em recipientes rotulados com carga máxima de 25 kg.
- D) Os veículos utilizados para transporte de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins são exclusivos para essa atividade, sendo proibida sua utilização para outros fins.
- E) É vedado transportar simultaneamente trabalhadores e agrotóxicos em veículos que não possuam compartimentos estanques projetados para tal fim.

40. A NR-14 determina as medidas de segurança na instalação e fabricação de fornos. Uma recomendação de segurança pertinente para fornos é:

- A) As escadas e plataformas dos fornos devem ser feitas de modo a garantir aos trabalhadores a execução segura de suas tarefas.
- B) Os fornos devem possuir sistema de intertravamento entre o mecanismo de abertura da porta e o sistema de sopro sobre fogo quando utilizarem combustíveis líquidos.
- C) Os fornos devem possuir sistema de controle de malha fechada para regulagem da temperatura interna e acúmulo de gases inflamáveis no interior do seu leito.
- D) Deve ser executado programa de inspeção nos fornos para verificação das condições de segurança por profissional habilitado, conforme definido na NR 14.
- E) Deve ser executado programa de inspeção nos fornos para verificação das condições de segurança por profissional qualificado, conforme definido na NR 14.

41. A NBR 5413:1992 define os níveis de iluminâncias (mínimo, médio e máximo) em serviço para iluminação artificial em interiores onde se realizem atividades de comércio, indústria, ensino, esporte e outras. A norma apresenta os níveis correspondentes a cada atividade com três valores diferentes. Em determinadas situações, o projetista de um sistema de iluminação deve escolher o valor mais baixo de iluminância definido na NBR 5413:1992. A alternativa que apresenta apenas fatores corretos para essa escolha é:

- A) Refletâncias ou contrastes são relativamente baixos, a velocidade e/ou precisão são importantes, e a tarefa é executada ocasionalmente.
- B) Refletâncias ou contrastes são relativamente baixos, a velocidade e/ou precisão não são importantes, e a tarefa é executada raramente.
- C) Refletâncias ou contrastes são relativamente altos, a velocidade e/ou precisão são importantes, e a tarefa é executada frequentemente.
- D) Refletâncias ou contrastes são relativamente altos, a velocidade e/ou precisão não são importantes, e a tarefa é executada ocasionalmente.
- E) Refletâncias são altas, a velocidade e/ou precisão são importantes, e a tarefa é executada raramente.

42. De acordo com o disposto na Norma regulamentadora NR 01, a única alternativa que não é da competência da Delegacia Regional do Trabalho – DRT nos limites de sua jurisdição é:

- A) adotar medidas necessárias à fiel observância dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho
- B) notificar as empresas, estipulando prazos para eliminação e/ou neutralização de insalubridade
- C) conhecer, em última instância, dos recursos voluntários ou de ofício das decisões proferidas pelos Delegados Regionais do Trabalho em matéria de segurança e saúde no trabalho
- D) impor as penalidades cabíveis por descumprimento dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho
- E) atender a requisições judiciais para a realização de perícias sobre segurança e medicina do trabalho nas localidades onde não houver Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho registrado no MT

43. A Norma regulamentadora NR 06 determina o prazo de validade dos EPI. A validade dos EPI com laudos de ensaio que não tenham sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO é de:

- A) 2 (dois) anos
- B) 2 (dois) anos renováveis por igual período
- C) 5 (cinco) anos, mediante apresentação e análise do Termo de Responsabilidade Técnica e da especificação técnica de fabricação
- D) 5 (cinco) anos
- E) 2 (dois) anos, mediante apresentação e análise do Termo de Responsabilidade Técnica e da especificação técnica de fabricação

44. Uma empresa foi contratada para realizar um serviço de reforma estrutural no castelo d'água de uma indústria farmacêutica e, para isso, instalou um elevador para transporte de materiais a uma altura de 40,00 m. Conforme disposto na NR 18, quanto ao operador do elevador, está correta a afirmativa:

- A) O operador deverá ser ascensorista com registro na carteira de 5 (cinco) anos na profissão.
- B) O operador deverá ser trabalhador qualificado e terá sua função anotada em Carteira de Trabalho.
- C) O operador poderá ser qualquer profissional com nível de oficial que conheça instalações mecânicas.
- D) O operador deverá ter ASO – atestado de saúde ocupacional com exames específicos para a função.
- E) O operador não poderá exercer outra atividade durante o horário normal de trabalho.

45. A altura máxima da parte superior do extintor, segundo o que dispõe a NR 23, é:

- A) 1,70 m
- B) 1,65 m
- C) 1,60 m
- D) 1,55 m
- E) 1,50 m

46. A presença do Grupo de Segurança e Saúde do Trabalho a Bordo – GSSTB é obrigatória em toda embarcação de bandeira nacional com, no mínimo, 500 AB de arqueação bruta, e ele é composto por marítimos embarcados. Com relação às atribuições dos componentes do GSSTB, está incorreta a seguinte alternativa:

- A) identificar as necessidades de treinamento sobre segurança, saúde do trabalho e preservação do meio ambiente
- B) verificar o correto funcionamento dos sistemas e equipamentos de segurança e de salvatagem
- C) investigar, analisar e divulgar os acidentes ocorridos a bordo, com ou sem afastamento, fazendo as recomendações necessárias para evitar sua possível repetição
- D) avaliar se as medidas existentes a bordo para a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho são satisfatórias
- E) participar, como membro efetivo, da CIPA implantada em terra pelo armador

47. O Anexo I da NR 32 classifica os agentes biológicos em quatro classes de risco. O anexo II apresenta uma tabela de classificação dos agentes biológicos. Da listagem a seguir, a única sequência que contém agentes biológicos de classe de risco 3 é:

- A) herpesvírus de cobaias – vírus do sarcoma canino – vírus Lucke
- B) vírus da febre amarela – vírus da imunodeficiência humana – vírus da raiva
- C) vírus guaranito – vírus machupo – vírus sabiá
- D) vírus da leucose aviária – vírus da leucemia de ratos – vírus carajás
- E) vírus de rubéola – rotavírus humano – vírus da varíola

48. Em toda plataforma com efetivo superior a 20 (vinte) empregados lotados deve ser constituída a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Segundo requerido no Anexo II da NR 30, é obrigatório para a constituição da representação do empregador que dessa comissão faça parte:

- A) o chefe de turno de manutenção mecânica
- B) o operador líder de produção
- C) o engenheiro de Segurança do Trabalho do campo petrolífero
- D) o técnico de Segurança do Trabalho ou profissional da área de Segurança e Saúde no Trabalho a bordo
- E) um membro da equipe da brigada de incêndio ou de resgate

49. A NR 13, em seu item 13.1.6, define a obrigatoriedade da existência do documento denominado "Registro de Inspeção de Segurança", contemplado no item 13.1.7. No caso de equipamentos instalados em plataformas estrangeiras e operados por profissionais estrangeiros, quanto à elaboração do Registro de Inspeção de Segurança, tem-se que:

- A) Pode ser editado em língua portuguesa.
- B) Pode ser editado na língua materna da plataforma.
- C) Pode ser editado em língua estrangeira, desde que existam cópias arquivadas, de igual teor, em língua portuguesa.
- D) Pode ser editado em língua portuguesa e em língua inglesa.
- E) Não é necessária edição em língua portuguesa, desde que não haja operadores brasileiros.

50. O Anexo II da NR 17 define as condições ambientais de trabalho a serem observadas nos locais de *call center*. Analise as recomendações apresentadas abaixo.

- I- níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR 10152:1992, observando-se o nível de ruído aceitável para efeito de conforto de até 65 dB (A) e curva de avaliação de ruído (NC) de valor não superior a 60 dB
- II- níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR 10152:1992, observando-se o nível de ruído aceitável para efeito de conforto de até 85 dB (A) e curva de avaliação de ruído (NC) de valor não superior a 65 dB
- III- índice de temperatura efetiva entre 20° e 25° C
- IV- índice de temperatura efetiva entre 20° e 23° C
- V- velocidade do ar não superior a 0,75 m/s
- VI- velocidade do ar não superior a 1,00 m/s

Referem-se às condições ambientais de trabalho em *call center* apenas as recomendações de número:

- A) I, III, V
- B) II, IV, VI
- C) II, III, VI
- D) I, IV, V
- E) I, IV, VI

51. O Anexo 13-A da NR-15 proíbe, a partir de 01 de janeiro de 1997, a utilização do benzeno para qualquer emprego, exceto em indústrias e laboratórios que se enquadrem em características definidas na norma. A alternativa que não se enquadra no disposto nessa norma é:

- A) produtoras de benzeno
- B) utilizadoras de benzeno em processos de síntese química
- C) emprego em combustíveis derivados de petróleo
- D) emprego como azeótropo na produção de álcool anidro, até a data a ser definida para a sua substituição
- E) emprego em trabalho de análise ou investigação realizado em laboratório, quando for possível sua substituição

52. O anexo 2 da NR 30 estabelece critérios sobre áreas de camarotes, camarotes provisórios e módulos de acomodação temporária. Um desses critérios é:

- A) O camarote não pode acomodar mais do que quatro pessoas, e a área disponível não pode ser inferior a 3,6 m² por pessoa.
- B) Nos camarotes individuais ou duplos, deve ser observada uma área disponível para os trabalhadores ocupantes de, pelo menos, 6,0 m².
- C) Os Camarotes Provisórios e os Módulos de Acomodação Temporária não podem acomodar mais do que seis pessoas; neste caso, a área disponível não pode ser inferior a 3,00 m² por pessoa.
- D) Devem ser adotadas medidas técnicas para obtenção de níveis de ruídos não superiores a 50 dB (A), sendo que a partir de 45 dB (A) devem ser adotadas medidas preventivas.
- E) Os colchões utilizados devem ter, no mínimo, densidade trinta e cinco ou correspondente.

53. Em relação ao dimensionamento do serviço especializado em segurança e medicina do trabalho (SESMT), previsto no anexo 2 da NR 30, é correto afirmar que:

- A) Em cada plataforma que possua número de trabalhadores embarcados acima de vinte, o Operador da Instalação deve garantir a existência a bordo de um técnico de Segurança do Trabalho, na proporção de um por grupo de cinquenta trabalhadores ou fração, considerando-se o número total de trabalhadores a bordo.
- B) As empresas que prestarem serviços em plataformas mantendo a bordo um número de empregados acima de cinquenta devem possuir no local um técnico de Segurança do Trabalho e um auxiliar de enfermagem do trabalho, na proporção de um por grupo de cinquenta empregados embarcados ou fração, durante o período de prestação do serviço.
- C) Os profissionais do SESMT que prestam serviços a bordo de cada plataforma não podem ser considerados para efeito da composição do SESMT da empresa operadora de instalação ou prestadora de serviços.
- D) No caso de plataformas unidas por meio de pontes de interligação permanentes ou provisórias, o conjunto dessas plataformas é considerado, para efeito de dimensionamento do número de Técnicos de Segurança do Trabalho a bordo, como uma única plataforma.
- E) O dimensionamento da quantidade de Técnicos de Segurança do Trabalho a bordo é baseado na média do número de trabalhadores embarcados no semestre que antecede o cálculo.

54. Com respeito aos requisitos específicos relativos aos camarotes em plataformas e instalações de apoio, o anexo 2 da NR 30 estabelece que devem ser observados certos requisitos mínimos. Sobre esses requisitos, considere as afirmativas abaixo.

- I- Para cada ocupante, o mobiliário deverá incluir um guarda-roupa provido de gaveta, prateleira e cabides, com volume mínimo de 0,5 m³, sendo passível de ser trancado pelo ocupante.
- II- Cada camarote deverá contar com uma mesa ou escrivaninha, que poderá ser do tipo de tampo fixo, dobrável ou corrediço, e provida de assento.
- III- Em cada camarote deverá haver instalação sanitária para uso exclusivo de seus ocupantes, contendo armário, espelho, secador de toalhas e alça de apoio.
- IV- Em cada camarote deverá haver uma prateleira para livros.

Pode-se afirmar que estão corretas as afirmativas:

- A) I, II e III, apenas
- B) I e IV, apenas
- C) I e III, apenas
- D) I, III e IV, apenas
- E) I, II, III e IV

55. Segundo o anexo 2 da NR 30, sobre as atividades de construção, manutenção ou reparo a bordo, considere as alternativas apresentadas abaixo.

- I- As instalações elétricas provisórias instaladas para suporte serão submetidas à aprovação do Gerente da Plataforma ou Comandante da Embarcação, ou responsável por ele designado.
- II- Essas atividades devem ser executadas mediante procedimentos de Permissão para Trabalho (PT) com a adoção de medidas de proteção para o local e para as ações realizadas.
- III- As áreas onde ocorrem essas atividades devem ser sinalizadas e, conforme o caso, isoladas, de acordo com as orientações técnicas e recomendações do Gerente da Plataforma ou Comandante da Embarcação, ou responsável por ele designado.
- IV- Essas atividades devem ser executadas somente por trabalhadores que possuam os treinamentos obrigatórios de segurança e salvatagem exigidos para o tipo de atividade que irão realizar.

Pode-se afirmar que estão corretas as afirmativas:

- A) I, II e III, apenas
- B) I e IV, apenas
- C) I e III, apenas
- D) I, III e IV, apenas
- E) I, II, III e IV

56. A Fundacentro estabeleceu algumas normas de higiene ocupacional com o intuito de normatizar procedimentos na área de higiene ocupacional e agentes ambientais. Dentre elas se destaca a NHO 01, que trata de avaliação da exposição ocupacional ao ruído. Em relação à NHO 01, é correto afirmar que:

- A) O nível limiar de integração é igual a 82 dB(A).
- B) Pelo critério de avaliação, além do critério de referência, o incremento da dose é igual a 3.
- C) Para uma jornada de dez horas contínuas, o limite de tolerância é de 83,3 dB(A).
- D) A avaliação somente pode ser realizada por medidores integralizadores de uso individuais.
- E) O valor teto para ruído contínuo é de 120 dB(A).

57. Observe a tabela abaixo referente ao agente ambiental ruído contínuo.

Nível de pressão sonora db(A)	Tempo máximo admissível (minutos)	Tempo de exposição (minutos)
80	1920	240
85	960	60
90	480	120
100	120	60

Para um funcionário de uma empresa de fundição, considerando os fatos da tabela e o que está exposto no anexo 1 da NR 15, o valor da dose a que ele está exposto é de:

- A) 120 %.
- B) 100 %
- C) 93,75 %
- D) 87,50 %
- E) 50%

58. O anexo 12 da NR 15 trata de limites de tolerância para poeiras vegetais. Considerando esse anexo, a alternativa **incorreta** é:

- A) O empregador deverá fornecer gratuitamente toda a vestimenta de trabalho que poderá ser contaminada por asbesto, não podendo esta ser utilizada fora dos locais de trabalho.
- B) A troca de vestimenta de trabalho será feita com frequência mínima diária.
- C) O empregador será responsável pela limpeza, manutenção e guarda da vestimenta de trabalho, bem como dos EPI utilizados pelo trabalhador.
- D) O empregador deverá dispor de vestiário duplo para os trabalhadores expostos ao asbesto.
- E) O empregador deverá eliminar os resíduos que contêm asbesto, de maneira que não se produza nenhum risco à saúde dos trabalhadores e da população em geral.

59. A NR 15 estabelece os critérios referentes a adicionais de insalubridade e seus respectivos graus. Em relação a esses adicionais e graus é correto afirmar que:

- A) O trabalho com exumação de corpos é considerado atividade insalubre de grau máximo.
- B) O trabalho em laboratório de análise histopatológica, em contato com agentes biológicos, é considerado atividade insalubre de grau mínimo.
- C) O trabalho com presença do agente químico álcool etílico, sem a devida proteção, em valores acima do LT, é considerado atividade insalubre de grau médio.
- D) O trabalho com presença do agente químico acetona, sem a devida proteção, em valores acima do LT, é considerado atividade insalubre de grau mínimo.
- E) O trabalho com presença do agente químico acetileno, sem a devida proteção, em valores acima do LT, é considerado atividade insalubre de grau mínimo.

60. Diversas normas regulamentadoras do MTE preconizam a necessidade de treinamentos com validade máxima predefinida. Em relação a essas validades, está **incorreta** a afirmativa:

- A) O curso básico de segurança em instalações e serviços com eletricidade, tem validade máxima de dois anos.
- B) O curso de supervisor de entrada em espaço confinado tem validade máxima de 1 ano.
- C) O curso de vigia em espaço confinado tem validade máxima de 1 ano.
- D) O curso de operador de caldeiras não tem validade expressa em lei, somente a necessidade de reciclagens periódicas.
- E) O curso complementar – segurança no sistema elétrico de potência (SEP) e em suas proximidades, tem validade máxima de dois anos.